

## COLUNA DO HERÓDOTO

O presidente  
histrionico

Heródoto Barbeiro (\*)

*Governar é contrariar interesses, já dizia um conhecido jornalista. Contudo o presidente vai além.*

Não passa um dia que não provoque uma polêmica e seja objeto de amplos espaços na mídia. Afinal ele está acostumado. Viver no meio de polêmicas é uma característica de sua carreira política que culminou com a eleição para a presidência da república do Brasil. Nem bem assume o cargo e já desafia setores políticos e econômicos.

Ninguém sabe com certeza se vai ou não cumprir o que prometeu na campanha eleitoral recheada de grandes comícios, especialmente nas maiores cidades do Brasil. O fato é que a população se engraçou com sua maneira de falar, os gritos que dá no microfone, com o grupo de papagaios de pirata que está em todas as fotos, e votou nele.

Com isso o histrionico presidente tem um mandato garantido pela constituição. Os jornalistas não podem reclamar da falta de assunto para as suas chamadas de capa. As vezes mais de uma por dia. Uma novidade na história política do país. O Congresso Nacional se articula para fazer oposição ao novo governo.

Alguns aliados, chamados de traidores, passam da base aliada para a oposição e o chefe do executivo se vê na condição de não ter maioria no legislativo para aprovar os projetos do governo. A mídia acusa o presidente de estar tramando um golpe

de estado e se tornar um ditador com o fechamento do Congresso Nacional e do STF.

O que não se sabe ao certo é se tem ou não o apoio da Forças Armadas, que tem a experiência de ter derrubado um presidente da república no passado. Os generais, vez por outra, dão entrevistas e jogam mais lenha na fogueira. Há quem diga que a jovem democracia corre perigo.

Se não bastassem os problemas internos, arruma uma encrenca com o governo norte americano, que tem um presidente democrata que sucedeu a um republicano. O presidente em uma cerimônia no Palácio da Alvorada recebe o líder guerrilheiro Che Guevara.

O governo cubano desafia o Tio Sam com a expropriação das empresas americanas no seu território, coisa imperdoável para a hegemonia americana no Caribe. Jânio Quadros tem a pretensão de se tornar um líder mundial do terceiro mundo. A crise política e econômica se aprofunda dia a dia e Jânio põe em marcha o plano de ser um novo Nasser, ditador do Egito, a quem admira.

Manda o vice visitar a China Comunista e apresenta uma carta de renúncia. Parte para São Paulo onde espera obter o apoio do governador e voltar à Brasília nos braços do povo.

Conseguirá?

(\*) - Jornalista da Record News, Portal R7 e Nova Brasil fm, e realiza palestras e mídia training (www.herodoto.com.br).

## Cinco dicas para gerar inovação em empresas tradicionais a partir do conceito de startup

Negócios tradicionais e consolidados podem se beneficiar utilizando práticas comuns às startups; Dicas são da Troposlab, especialista em inovação

Uma startup pode ser entendida como pequena empresa de tecnologia, negócio inovador, organização de pequeno porte com produto inovador, entre outros. Porém, deve ser vista como uma organização que usa a tecnologia de forma intensiva e que busca seu crescimento a partir de um modelo de negócio repetível e escalável, ou seja: aumentar o faturamento de um empreendimento exponencialmente sem ter o aumento de custos na mesma proporção.

Para Renata Horta, Diretora de Inovação e Conhecimento da Troposlab, empresa especializada em inovação, quando fica entendido que a startup é uma fase de vida do negócio, isso pode também ser relacionado às empresas e entidades tradicionais e consolidadas. “Normalmente, o termo é aliado a um tipo de empresa enquanto, na verdade, ele define o momento ou estágio de um negócio, a fase de busca de um modelo repetível e escalável onde as validações predominam. Podemos e devemos trazer esses conceitos para os projetos dessas corporações. A ideia é provocar a inovação em uma organização, posicionando-a como uma startup. Não se trata de transformar um negócio grande em um pequeno, trata-se de trazer as práticas de startups para o universo corporativo tradicional, economizando tempo, recursos e buscando resultados mais ousados em um pensamento digital. Podemos aprender muito com as startups”. Pensando nisso, a Troposlab preparou alguns conselhos para gerar inovação em uma empresa, a partir do entendimento das startups.

## 1 – Assuma que sua empresa está sempre numa fase de validações

Estar em fase de validações significa assumir que o que você pensa sobre a empresa ou projeto são hipóteses que devem ser testadas no mercado direta ou indiretamente. Nessa fase é importante ter claro o processo para validar e as ferramentas para isso, tanto quanto definir métricas e indicadores desse processo. É importante ter consciência de que a não confirmação de uma hipótese também é resultado, o “não” como



StartupStockPhotos\_Pixabay\_CANVA

resposta é um indicador para repensar hipóteses e talvez até o negócio, seria um fracasso produtivo.

## 2 – Esteja aberto às opiniões dos clientes e parceiros

Validar hipóteses é, na maioria das vezes, ouvir a opinião e, mais importante, a experiência de terceiros, principalmente, de clientes e parceiros. Então é muito importante ouvir o que eles têm a dizer numa postura livre de julgamentos e sem a necessidade de se justificar a cada feedback recebido. O interessante nessa fase é unir o que as pessoas dizem com outros sinais do mercado: movimentação da economia, aumento de concorrentes, diminuição da procura pelo seu tipo de produto, enfim, é um exercício de desapego pelo que existe e pela busca do novo que ainda não se sabe exatamente o que será.

## 3 – Entenda o erro como aprendizado e aja rápido

Uma das coisas disseminadas no meio das startups é a aceitação do erro. O erro é muito importante quando reconhecido como oportunidade de conhecimento para a partir dele agir rápido a caminho do acerto. Não é uma apologia ao erro pelo seu valor em si, mas é uma provocação ao acerto pelo aprendizado gerado pelo erro. Ter errado uma vez, quando aprendemos, aproxima dos acertos, já que após de boa parte do

que é feito e não deu certo, passa-se a fazer da forma correta.

## 4 – Esteja pronto para recomeçar

Se assumir como startup é saber que tudo está em constante mudança. Uma empresa na fase de startup sabe que ao ter hipóteses validadas ou invalidadas deverá fazer ajustes no plano e, quantas vezes forem necessárias, ajustar a rota e recomeçar o caminho. Em alguns casos, esses recomeços podem gerar frustrações e cansaço que até desmotivam a continuar, é nesse momento que a persistência se torna tão fundamental ao processo e que ter um time empreendedor pode fazer a maior diferença.

## 5 – Saiba encerrar as atividades no momento certo

Se colocar numa posição de tamanha exposição não é fácil, afinal, haverá críticas, responsabilidades por alguns erros, revisões constantes de planos estratégicos e o trabalho de motivar a equipe para seguir a direção correta. Persistência é necessária, mas é preciso estar preparado para reconhecer o momento de parar, de encerrar o projeto, de não fazer mais investimentos. Como uma boa startup, a empresa também precisa aprender a encerrar um projeto ao ler os sinais do mercado e perceber que ele está dizendo “pare” ou “espere” já que muitas inovações estão só no tempo errado.

## Falta de chips continua a impactar produção da indústria eletrônica

Exemplo do que acontece nas montadoras de automóveis, a escassez mundial de chips continua causando atrasos ou interrupções na linha de produção de outras indústrias, como a eletrônica. Segundo a Abinee, 12% dos fabricantes do setor eletroeletrônico tiveram que parar parte da produção em junho por falta de componentes eletrônicos.

Na visão de Pedro Al Shara, CEO da TSShara, o isolamento social gerou um crescimento explosivo na demanda por semicondutores, o que resultou em uma grande pressão sobre as cadeias de fornecimento de chips. “O que aconteceu foi que, quando a Covid chegou, todos pensaram que o lado da demanda cairia significativamente e na verdade vimos o contrário. Apesar da indústria ter tomado medidas para resolver os problemas no curto prazo, ainda pode levar algum tempo para que o ecossistema resolva a escassez de capacidade de produção”, explica.

De acordo com o Gartner, a falta de chips começou na área de dispo-



All Arquivo de Fotos\_CANVA

sitivos, principalmente em processos de gerenciamento de energia, dispositivos de exibição e microcontroladores, e só deve ser superada no segundo trimestre de 2022. Em meio à pandemia e à adesão ao trabalho remoto, muitos consumidores compraram novos computadores pessoais e aparelhos eletrônicos. O resultado disso foi o aumento da demanda por chips, e sua consequente escassez no mercado.

No caso da energia ininterrupta, mercado de atuação da TS Shara,

a dependência das empresas por uma infraestrutura digital durante a pandemia, exigiu investimentos em soluções full time de energia para evitar qualquer falha em ambientes críticos. “Apesar das adversidades, esse movimento abriu oportunidades para reforçarmos o papel dos nobreaks como grandes aliados na hora de garantir a operação ininterrupta dos serviços essenciais como energia e internet”, comenta Al Shara.

Nesse cenário, o executivo ainda ressalta que a constante oscilação do dólar foi outra adversidade enfrentada para atender essa crescente demanda. “Sem dúvida, esse fator acabou afetando a correção de preços e importação dos insumos, como cobre e materiais plásticos, para manter a produção, cenário que não era visto desde os últimos 19 anos. Um dos principais desafios este ano foi ter que se reinventar a todo momento, especialmente neste período difícil pelo qual o país está passando”, finaliza Al Shara.

## News @TI

## Cipher anuncia abertura de novas vagas

@A Cipher, empresa do Grupo Prosegur, especializada em Segurança Cibernética, segue na prospeção ativa de talentos para preencher seu quadro de colaboradores consultivos, técnicos e operacionais. São cerca de 10 oportunidades por mês desde o início do ano, incluindo cargos em outros países da América Latina e Europa. A empresa possui uma demanda concentrada na área de operações, com vagas para suporte, consultoria e gestão. Estão selecionando candidatos das cinco regiões do país, no entanto alguns dos novos colaboradores ficarão alocados nos clientes, por isso, em algumas posições é necessária disponibilidade para atuar de maneira presencial (www.cipher.com.br).

## Repositório digital

@A Infor, empresa global de soluções em nuvem especializada na indústria, anuncia o lançamento do FHIR Server, um repositório digital desenvolvido com o objetivo de auxiliar as organizações a promover a interoperabilidade e a análise de dados para o setor médico. O Infor FHIR Server estará disponível para o mercado brasileiro no quarto trimestre de 2021 e foi criado com tecnologias escaláveis, que possibilitam a interoperabilidade de dados de saúde por meio do FHIR (Fast Healthcare Interoperability Resource), padrão internacional usado na transmissão de dados no setor de saúde, tanto para a área clínica como administrativa (https://www.infor.com/pt-br/industries/healthcare).

## Pinpoint firma parceria com a Fortinet

@A Pinpoint, especialista em gestão de redes e segurança, passou a ser um parceiro de negócios da Fortinet, líder global em soluções amplas, integradas e automatizadas de cibersegurança, com o objetivo de expandir a sua vertical de serviços. Com a parceria, a Pinpoint passa a ter soluções de telecomunicações no modelo as a Service, reunindo os produtos e a segurança da Fortinet com a expertise de seus profissionais na gestão de redes de alta performance. Com mais de 40 profissionais especializados em gestão de telecomunicações, a Pinpoint tem como modelo de negócios o diagnóstico da situação atual dos clientes que leva a um projeto de arquitetura de rede personalizado, 100% alinhado com estratégias de multinuvel (www.fortinet.com.br).